

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO  
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



## Presagio

Pelo que havido tem no seio do Congresso,  
Vae-se, em verdade, ter vaccina obrigatoria  
E o Oswaldo, professor de toga e palmatoria,  
De *furante* na mão terá um grande accesso...

Um accesso... de orgulho, um accesso... de gloria,  
Pois que verá da Hygiene o célere progresso:  
Ao Barbosa 'mporá a pena de «confesso»  
E confessar um erro, é hediondo, é irrisorio!

Mas a cousa melhor dessa louça comédia  
E' ver em sacrificio os homens poderosos  
Como o Gastão da Cunha e o reluzente Heredia:

Não se salve ninguem! O' leitor, não te salves:  
Vae-se contar, tambem, entre os pseudo-leprosos,  
O nosso imperador, doutor Rodrigues Alves...

Nós TODOS.



# SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

## Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registadas.....

- Santos Dumont
- Feudal
- Vitasca
- Lord Kitchener
- Paulo Kruger
- Flor de Espanha
- Signora
- Oceana
- Bella Criola
- Sevilla

Tem secção de Havana....

A' venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

# CAFÉ IDEAL

Chamamos a atenção dos nossos freguezes para a qualidade do nosso café, actualmente o mais procurado.

Preços para um kilo 1\$000 rs.

De 10 kilos para cima 850 rs.

DEPOSITO

Rua da Saude ns. 80, 82 e 84

TELEPHONE, 707



## CASA DO GARÇÃO BARATEIRO

### ENXOVAES PARA CASAMENTO

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

### GARCIA, O BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, armarinho. Grande saldo de cobertores, casal a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande lhada de lã, cassas diversas, chitas de todas qualidades, tecidos modernos e zephyrs por tade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e....	45\$000	Ricos cortinados rendados, 36\$ e.
Enxoval completo 90\$ e.....	70\$000	Ricos cortinados de crochet 90\$ e.....
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas as peças necessarias á princeza, 280\$, 250\$ e.....	200\$000	Cortinados de guipures.....
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e.....	120\$000	Ricos cortinados bordados 140\$ e Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e.....
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$.....	200\$000	Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e.....
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e.....	130\$000	Colchas brancas com franjas, 12\$ e Superiores colchas portuguezas, 18\$ e.....
Enxoval de linho e seda simille, 120\$, 170\$, 150\$ e.....	100\$000	Colchas de fustão adamascado... Saias bordadas para noiva, 15\$ e. Enxoval para baptisado a 30\$ e... Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e.....
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.....	400\$000	Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$..... Saias de cores a 12\$ e..... Leques finos a 5\$, 3\$ e.....

35 C — Rua dos Andradas — 35 C

## CASA MENDONÇA

Especialidade em roupas sob medida

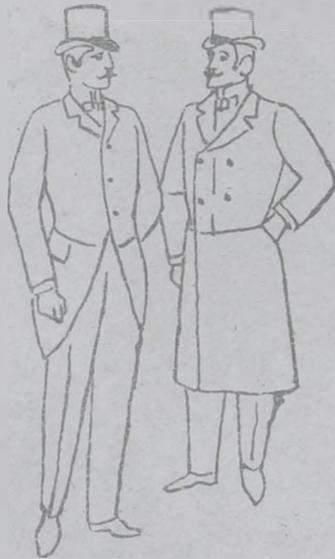
GRANDE SORTIMENTO

- DE -

Roupas feitas para homens e meninos

Por preços de verdadeira liquidação

Tem um completo sortimento de casemira, cheviot, golia, tricotine pretos e de cores para ternos de paletot, jaquetão, frack, sobrecasaca, smoking, etc. sob medida ao gosto do mais exigente freguez



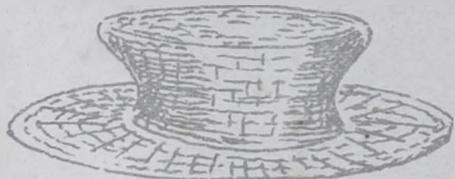
J. J. MACALHÃES

8 — Rua Gonçalves Dias

## GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

- DE -

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéo por figurino. Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéos a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: Andradas, 5

RIO DE JANEIRO

CUTININA CORRÊA DO LA Cura sardas, espinhas, manchas de collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do praça José de Alencar n. 3 e Aux OCEANS. Ouvidor 111.

PREÇO 3\$000



CASA BER...

FABRICA DE CHAPÉOS

Concertos e reformas affian preços modicos

Especialidade em sombrinhas, seda trame—zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO

CASA DE DUAS PORTAS

# Talgairela

Directores: artistico - Augusto Rocha; literario - Peres Junier

## COLOMBO, PIERROT E COLOMBINA



O Colombo, o descobridor da America, ante Pierrot e Colombina, a descobridora da vaccina obrigatoria.



## Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 5\$000  
Um anno... 10\$000

ESTADOS

Seis mezes... 7\$000  
Um anno... 12\$000

Desenhos de Raul, ROCHA, J. CARLOS, BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 90, sobrado.

Estando terminadas as assignaturas de anno — conforme temos noticiado desde o começo da reforma do *Tagarela*. — pedimos aos nossos estimados assignantes que se dignem mandar a este escriptorio fazer a sua reforma.

\*  
\*\*

Aos nossos amigos que ainda não se acham quites com as suas assignaturas, pedimos nol-as mandem com brevidade satisfazer, afim de não lhes ser suspensa a remessa do *Togarela*.

\*  
\*\*

A todos os nossos agentes dos Estados rogamos enviar-nos as importancias da venda do *Tagarela*, sem falta todos os fins de cada mez, no intuito de nos facilitar, nesta capital, os nossos compromissos.

\*  
\*\*

Aos srs. annunciantes prevenimos que vindo a esta redacção trazer-nos o seu annuncio e effectuando adiantadamente o pagamento, faremos o abatimento de 20 % sobre os preços da nossa tabella.

A ADMINISTRAÇÃO.



*Tagarelando*

A data da descoberta da America foi hontem commemorada com o feriadozinho do estylo, para regalo dos funcionarios publicos, que livres da massada da assignatura do ponto, ficaram-se em casa, com a mulher e os filhos e a pensarem no jogo do bicho, que não houve hontem e que deve dar hoje.

Para muita gente a descoberta do jogo do bicho, é muito mais impor-

tante que qualquer outra importante descoberta.

Ah! Colombo! quanto insignificante é presentemente o teu famoso ovo e o herculeo trabalho que tiveste em descobrir isso que se chama America e que já quizeram dividir com esse tal de Monroe, que felizmente está ali enterrado no Largo da Lapa.!

Ao velho e glorioso Portugal, que acaba, pela primeira vez, em Africa, de soffrer um grande e lastimavel revez, enviamos os nossos sinceros sentimentos.

Em memoria a tão doloroso acontecimento, publicamos hoje uma pagina, illustrada, commemorativa.

Instincto féro e raivoso!  
Tal qual fez ao Barracão,  
Quer o *Los Mares*, teimoso,  
Dár com o Berna no chão!

Faltam poucos dias para a *réprise* da farça: *As Eleições Municipaes*. Como acontece sempre, os personagens que se apresentam fazendo de candidatos, são em sua maioria; illustres desconhecidos. Aguardemos o final da representação.

Nesta semana o caso de mais sensação foi a fuga de um sr. deputado, para a Europa, em companhia de gentil senhora que dizem ser casada.

Mas, que diabo ha nisto de novo, para que se faça tão grande barulho?

A nós não nos surpreendeu a coisa que achamos ser o resultado da discursseira ardente do Erico, que é sempre um formidavel appetitivo!

Um padre andou em grande pangeda outro dia, na praça Tiradentes, *chumbado* á valer, servindo de chacota a garotada malcreada.

Ao sr. Arcebispo para informar e prohibir que as carraspanas do clero, não tenham assim tão escandalosa exhibição!

Já está descoberto o motivo pelo qual foi transferido o festival de caridade no Parque Fluminense.

E' que o Moraes de Los Mares, como apitamos quando soubemos da sua intenção em avançar nas idéas das estatuas animadas, que não lhe pertencem, resolveu fazer novos quadros que acredita, lhe acarretarão innumeros applausos.

Está, portanto, ativando agora os ensaios de estatuas... desanimadas!

Os senhores não sabem porque motivo fazem tão encarniçada guerra, sem treguas, ao ministro Bulhões?

Pois não adivinham?

E' muito simples: O homem é duro e honesto a toda a prova e não deixa sahir cobrinho nenhum do Thesouro

que não seja sinão sob a mais rigorosa legalidade.

E' por isto.

Fôsse aquillo uma Avenida como seria elle endeosado!

O Cassiano, depois que veio do Sul, e tomou a vara de *leeder*, do seu substituto, anda meio arredio.

Já ninguem o vê, ás 3 da tarde, como antigamente, na rua do Ouvidor.

Porque será?

A commissão do orçamento tem-se reunido em segredo no andar superior da Camara.

Dizem que se trata de emendas do ministerio do interior.

Não acreditamos.

Tão grande segredo...

Aquillo é alguma nova bilontragem, alguma conquista amorosa.

Vão vêr que vae fugir mais algum deputado.

E o Pedagogium, nada!

## O CODIGO

Quando prompto estiver, pelo menos o prólogo Da codificação civil,—já no crepúsculo Estará este povo anemico, sem músculo. Mas que entende e extremece o «Jurista-ph lólogo».

Assim, ao publicar esse inicial opúsculo, O conselheiro Kuy, o publicista, o theólogo, Cousigo ha de dizer, em rapido monologo: —Assim... sim: está bom, e bom com B mausculo...

De feito, não será uma criação chimerica: —Millionario da Luz, da Intelligencia prodigo, Elle vae assombrar o espirito da America!

Mas fará uma Lei, perfeita, mathematica? Dir-nos á, em verdade, um verdadeiro Codigo. Ou, apenas, será... uma simples grammativa?!

SOUCER-GYPANO

## MESTRE QUINTINO



HERMES

O velho Principe da Imprensa Scismou, num impeto-analytico: —«Quem é politico, não pensa!» Ah! e quem pensa, é máo politico...



Quanta coisa engraçada durante a emana!

Passou a vacinação obrigatória; não houve fugir. Os representantes do povo, os membros do poder legislativo viram-se obrigados a discutir favoravelmente a coisa, e a votar de acordo com as ordens superiores.

Propala-se que vai haver o diabo quando se executar a lei; que o povo não consentirá, que se opporá com unhas e dentes e... armas á violação do seu domicilio e ao attentado contra os seus braços.

Realmente o boato tem a sua razão e ser: a lei em questão importa uma coacção, um constrangimento, e é sobremodo a liberdade do individuo, liberdade que é garantida por todos os principios de direito, de lei e de moral.

Mas bem se preocupam—com esses principios os que dirigem os destinos deste desventurado paiz!—o poder é o poder, como affirmou illustre brasileiro, e elles diante de nada hesitam para impor a sua vontade.

Os nossos governantes têm a faca no queijo nas suas mãos omnipotentes: têm a governança e têm o poder legislativo. Nestas condições, querer é poder, e em tres tempos a medida leada e querida se converte em lei, todos, grandes e pequenos, (sobretudo os pequenos) têm de submeter-se e curvar-se. *Dura lex, sed lex.*

Mas são temíveis as explosões da ra popular; um povo que durante annos soffre a oppressão, aparentemente resignado, um bello dia resolve executar a resistencia e a opposição, quando a mostarda lhe chega ac nariz. E os espirros da revolta têm consequências que nem sempre podem ser previstas pelos mais sagazes e hábeis na intricada arte de governar multidões.

Emfim, ahí temos a lei que nos obriga a apresentar os braços para o furo da official Hygiene. Para quem oppellar?

\*\*

Estamos na época da festa da Penha. É uma festa religiosa, mas é tradicional.

A lei que separou a Igreja do Estado, não pôde matar a tradição, o perfume da Historia, no dizer de um scriptor, e testamento da humanidade, a expressão de outro.

A despeito da lei de 7 de Janeiro de 1890, as festas religiosas continuaram

a ser celebradas com o mesmo entusiasmo e a mesma concurrencia, e entre ellas está em primeira plana a alegre festa da Penha.

É que as leis e os dictames humanos não são capazes de modificar hábitos arraigados em um povo, revogar costumes inveterados nelle.

Toda a lei que não consultar esses hábitos e costumes, em uma palavra, a tradição, deixará fatalmente de ser observada.

O povo brasileiro, educado na crença catholica, habituado ás festividades catholicas, comparece ainda, em massa, aos locaes em que são honrados os santos, as santas, as divindades da sua religião.

A festa da Penha tem a sua fama de tumultuosa; desde longa data, ella tem sido a causa de disturbios innumerados, ferimentos graves e até de mortes lamentáveis.

Mas o povo não se atemoriza, e vai assistir a ella, uns por simples distracção e por passeio, para cumprir promessas, outros.

A festa deste anno tem sido igual a todas as outras: muita gente, cabe-

ças quebradas, prisões e curativos, e policia em actividade.

O noticiario dos jornaes narrou-nos um caso que bem demonstra que o fervor religioso não arrefeceu, é o mesmo de outros tempos, daquelles tempos tão malsinados, em que se não falava de avenidas e em que o poder executivo prestava contas aos representantes da nação.

Uma velha mãe vira adoecer o filho que era o seu unico amparo nesta vida; sem esperanza de vel-o restituído ao trabalho, fez uma promessa a N. S. da Penha, com essa fé que—abala montanhas.

E sabem os Srs. qual foi essa promessa? Subir ella, de joelhos, o grande numero de degrãos da escadaria que conduz ao templo.

Não houvesse no seu voto acrysolada fé, e certo a catholica mãe desistiria, deixaria de cumprir o prometido. Mas não!

Domingo ultimo, quando o sol queimava mais forte, a boa velha subiu de joelhos, e empunhando duas tochas, aquelle mundo de degrãos da Penha...

H. B.

## UM ACHADO



— Cá está elle!!... Bem disse o Barbosa Lima que o *cabra* já tinha morrido... e de facto, já está até *frito*.

## E' hoje a casa da moda

O MAGAZIN DES MODES, á rua do Theatro n. 13, acaba de receber de Paris os chapéus modelos, coquetamente guarnecidos de tulle, plumas, motif de strasse, artigo fino e chic. Grande sortimento de cortes bordados de lã, linon e seda, tudo que ha de mais chic; paletots de casimira, enxovaes para casamentos. Grandes officinas de costuras e chapéus, sob a direcção da habil contra-mestra Mlle. Adelaide e Mme. Belly.



13, Rua do Theatro, 13

ALMEIDA & C.

BIBLIOTECA MUSEU NACIONAL - BRASIL  
LIVRO Nº 100 - 1934

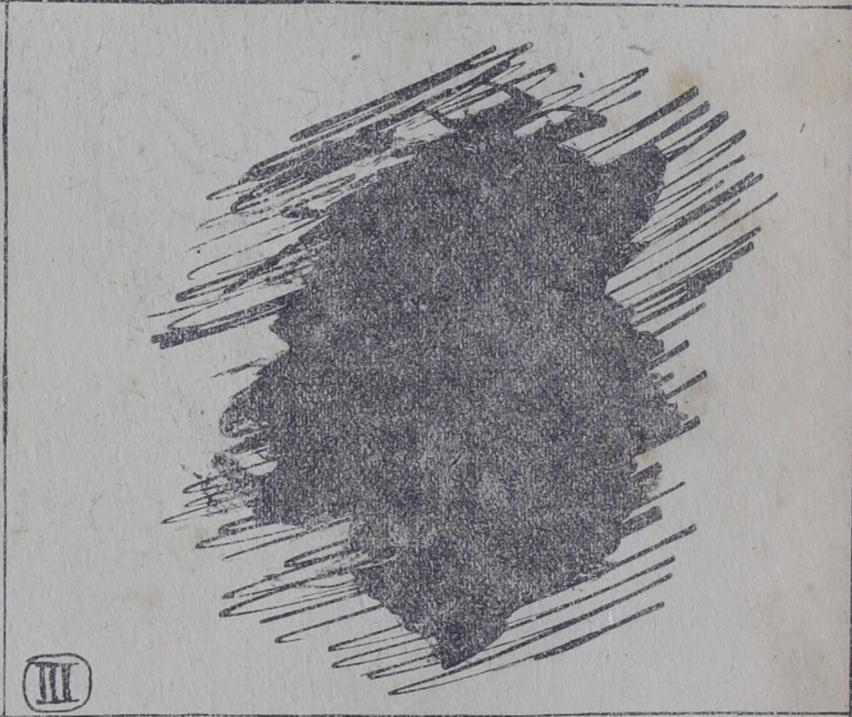
# PHOTOMINIATURA

Cópia em seis quadros por RYBY.



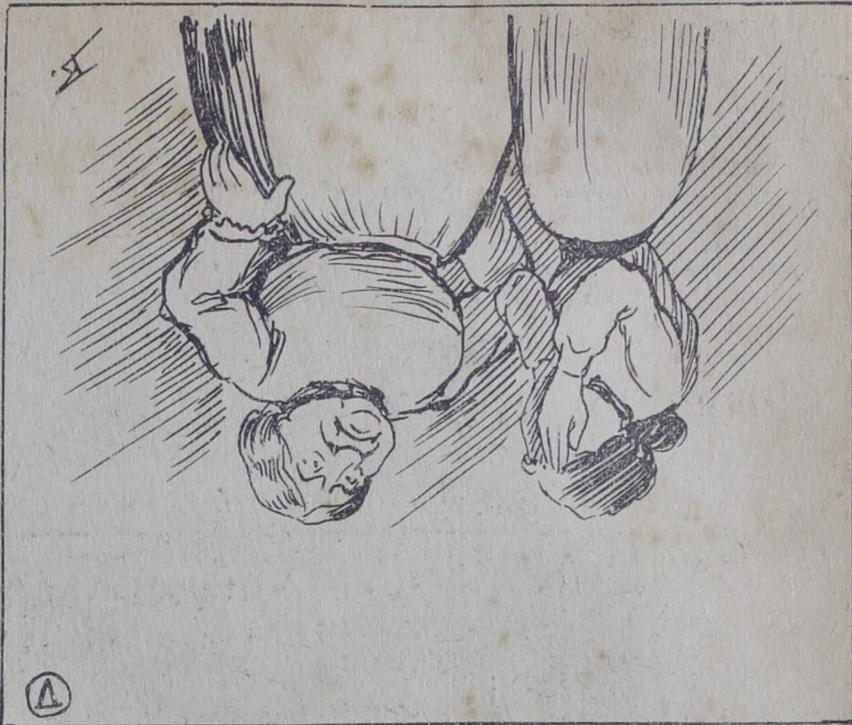
PREPARAÇÃO DO VIDRO

I



RASPAGEM DA PHOTOGRAPHIA

III



COLORIDO REVELADOR

V



PASTA ADHESIVA

II



VERNIZ TRANSPARENTE

IV



VERNIZ FIXATIVO

VI

## ROCEIRA

Na cabana da Joanna,  
Toda feita de sapé,  
Onde se enrosca a liana,  
Havendo ia— um banzé.  
A sala é de chão, com bancos,  
Que nos pregam solavancos,  
Si a gente nelles sentou;  
Ao fundo, a velha marqueza,  
Onde morreu a Thereza  
D'aquelle anthraz que a levou.

Um grosso pilão de bôrcio  
Detraz da porta lá está;  
Ali, — roncando, — entra o porco  
Ao cheiro bom do fubá.  
Num torno dependurado  
Um sellim acolchoado,  
Bordadinho de retroz;  
Cangas, fueiros de carro,  
Seccos pedaços de barro  
Dos grandes pés do Queiroz.

D'um torto prego, á janella,  
O papagaio taful:  
Ora rõe a taramela:  
Ora espia o ceo azul.  
Muita vez, quando alvorece,  
E a bruma, ao sol, esvaece,  
Lá, — no topo do alcantil;  
Quando a porta da cabana  
Aberta está, — vê se a Joanna  
Peneirando num fuzil!

Entre as duas mãos callosas  
Segura a peneira assim;  
Longe das roupas cheirosas,  
Soprando no amendoim,  
No milho de canjiquinha:  
Vôa a palha tão branquinha!...  
Vôa, revôa no ar!...  
Ella—o labor paralysa;  
E, em mangas de camisa,  
Na peneira — põe-se a olhar.

Rompendo esporas, o gallo  
Saltita, — a bicar o pó;  
Logo, a Joanna a enxotal-o,  
Do caminho se ouve: — «*chó!*»  
O gallo percorre a casa,  
Abrindo uma e outra aza,  
A bater com o esporão;  
Perseguido da Faisca,  
A cadella mais arisca,  
Raça mestiça de cão!

Do mais trabalho — não digo;  
Pois de fóra alguém bateu...  
Chega um homem de perigo,  
Faca de ponta: — o Romeu.  
Outr'ora, amou a Joanna;  
Agora, acha o pé da canna;  
E, a troco de visitar  
A Joanna da perna grossa,  
Que o marido tem na roça;  
Êil-o, de fóra, a bramar.

Porém a Joanna sambista,  
Que de tola nada tem,  
Apezar de ser faquista,  
A' fala a tóa não vem.  
Manda a negra despachal-o.  
D'ahi a nada o — Gonçalo,

Que tudo, bispando, viu, —  
Chegava todo zangado,  
O facão penso, de lado,  
E ella, a Joanna, nem *piu!*

— «Aqui a coisa, ó Joanna!  
Quem foi que d'aqui rompeu?  
Eu vi gente na cabana...  
Era a sombra do Romeu,  
O diabo anda maluco,  
Estouro aquelle trabuco  
Na cachola do rapaz  
E, depois deste berreiro,  
Diga lá o mundo inteiro:—  
Qu'eu não sou homem de paz!

— «Tolo, bem tolo, de certo  
E' quem se bota a perder.»—  
— Destampe o prato coberto,  
Trago fome de comer.  
Não me desculpe o malandro,  
Eu só, e o mano Leandro,  
Desandando um pescoção,  
Damos cabo... está jurado,  
Do tal desavergonhado,  
Que campa de valentão.»—

— «Si a coisa assim continúa,  
Gonçalo! eu vou já dormir.»—  
Por detraz da serra— a lua  
Nascendo vem... a sorrir.  
Mais sereno da cachola,  
Gonçalo pega a viola,  
E canta magoados ais...  
Só, num quarto da cabana,  
Roncando, dorme a Joanna.  
A' bulha dos bambuaes!...

SYMPHRONIO CARDOSO

**FIGADO E BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hypopisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.



Estamos prezos, meu amor, prezos no mesmo *xadrez* da nossa roupa.

## VERSOS E BICHOS

Como talvez já saibam meus caros leitores, a Companhia Jardim Botânico havia inaugurado o systema das quadrinhas no verso dos seus coupons, de conformidade com a amostra que lhes dou, copiada do exemplar 011-164 X 3, respeitando a orthographia para servir no futuro de subsidio á historia das Carris Urbanas e suburbanas:

«Viveis do Sonho? Ide enlevar em scismas,  
«A alma que em vossos corações se aninha,  
«Vereis a vida por extranhos prysmas,  
«Sobre os rochedos pardos da Igrejinha.

Ha nesta quadra duas vantagens, sendo uma para a Companhia Jardim Botânico e outra para o publico: o reclame aos *prysmas* da vida que se vêem sobre os rochedos pardos da Igrejinha, por 800 réis viagem, redonda, (e aliás não ha nada mais barato para quem nunca viu *prysmas*) e a affirmativa de que a alma se aninha no coração, o que ainda não foi acceito por alguns philosophos e psychologistas, teimosos em declarar que a alma está mais particularmente no cerebro.

Mas a moda dos versos nos coupons foi assimilada pela Carris Urbanas, que usava os palpites nos 25 bichos immortaes e que agora fundiu as duas idéas dando-lhe uma extensão mais divertida por meio do jogo dos disparates, segundo este exemplo:

Pergunta o porco:

«E's livre ou sentes amor?  
«A quem deste o coração?

Responde 'o gato:

«Contra tiãas furias todas  
«Dentro do meu peito estão.

Diz o leão:

«As magoas que me definham  
«Não tocam teu coração?

Volve o macaco:

«A molestia que te mata  
«Tem em mim a cura em vão.

E vae por ahi afóra uma enfiada de rimas em ão glosando versos horriveis e disparatados.

Ora, um amigo meu, com propensão mais accentuada palas musas do que o poeta da Carris, enviou-me hontem as seguintes torturas para serem applicadas aos passageiros dos bonds, em substituição ás dos actuaes versos.

Um guarda-livros:

«Meus olhos quando te vejo  
«São como o mata-borrão.

Uma adjuncta:

«E eu aguardo que do amor  
«Tu me dês uma licção.

Um sapateiro:

«Teu coração é macio  
«Como o melhor cordovão

Uma pospontadora:

«Pois então arrematemos  
«Com dois pontos a paixão.

Um cosinheiro:

«Não me enfiés do desprezo  
«o ponteagudo facão.

Uma copeira:

«Quem déra comer contigo  
«carne secca com feijão.

Um alfaiate:

«Posso chegar á tua porta  
«e puxar pelo botão?

Uma costureira:

«Sim, si garantés sómente  
«contigo eu fazer serão,

Um actor:

«Ai, se eu casasse contigo,  
«que papel! que creação!

Uma actriz:

«Pois si queres um successo  
«ensaia, e verás então.

Um musico:

«Quande te vejo, Marilia,  
«desafino o violão.

Uma *chanteuse* de café concerto:

«Tambem vivo de harmonia  
«com esse tal diapasão.

E a lista era interminavel, mas in-  
terrompivel, o que me valeu para evitar um desmaio.

Demais o poeta ameaça-me com outra remessa em sentido inverso, quero dizer, em que as Deidades e Dulcinéas a quem se dirige a declaração, respondem com quatro pedras na mão.

Isto até parece verso, mas juro-lhes por esta luz que me allumia não ter passado pelo meu pensamento augmentar as cruas afflicções do meu paciente leitor!

Com esta coisa de fazer verso só por dá cá aquellá palha empobrece o Olympo e enriquecem as Companhias locomotoras.

Si ellas quizerem, remetter-lhes-ei o meu poeta directamente para se entenderem sobre o assumpto e para me deixarem em paz com a minha prosa rudimentar e tosca.

CHICO TRANCOSO.



Não se póde mais viver nesta terra. Um pobre mortal, depois de levar, não sabemos quantos annos, a cavar licita e trabalhosamente a sua vida, chega, á custa de innumerós sacrificios, a occupar cargo elevado de responsabilidade, e espera passar a vida descansada, e eis que lhe surgem pela frente despeitados que não podem ver o trabalho, os esforços enormes de alguém, premiados, incomodando-se com a sua pacata vida.

E' o que acontece com S. Ex., o Dr. Seabra; entenderam alguns que haviam de cuidar de sua vida, e ahi andam a molestar S. Ex., com a tal busina (peior é mais impertinente que a dos ratos)—só tu, Seabra, não saes.

Ora, que mal fez S. Ex.? Deixem-n'o em socego; S. Ex. já disse que só sahiria, si por ventura o povo exigisse; ao contrario, elle faz como D. Pedro 1.º—fica! para felicidade e bem geral da Nação!

Quer isso dizer que S. Ex. não faz nenhum caso do que dizem os seus implacaveis inimigos, de maneira que estes clamam no deserto.

Entretanto, S. Ex., sabemos, disse á puridade que, não obstante não o ter prejudicado até hoje, a tal gritaria insolita encabula.

Nada! não queremos ver S. Ex. com *cabula*, não queremos que a *macaca* se agarre a S. Ex., e assim, como seu maior admirador, estamos daqui requerendo... que deixem S. Ex. em paz com os mosquitos do Dr. Cruz!

RABULA.

Azeite Villarinha. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro, 154.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro, 154.



PAIOS DE VILLARINHA. — Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.



Secção para  
as creanças

DEUS OS ABENÇOE

Durante a semana finda recebemos desenhos dos seguintes: Waldemiro Chaves, Oswaldo Chaves, Armando Chaves, Lolota Chaves, Osmario Sena, Mario de Freitas, Zizi Silva, Flavio de Faro, Magno de Carvalho, João Camara, Edgard Silva, Luiz Kuhnert, Carlos Augusto Pereira, Octavio Barbosa de Souza, Fausto Werneck Furquim de Almeida, Mario Rocha, Gastão Fiuza, Manoel T. de Souza Araujo Filho, Edgard Vieira, Durval Rebello, Sylvio Feijó, Dolores Feijó, Victor Silva e outros que, por não virem assignados com o nome por extenso, deixam de ser averbados.

De entre os muitos bonecos recebidos alguns ha rabiscados sem a menor preocupação da arte, o que quer dizer que irão para a cesta. Além disso a preocupação de só nos mandarem desenhos em lugar de historietas, anedotas, versos, etc. colloca-nos em embaraços, pois temos de intercalar os desenhos com trechos de prosa e verso por obediencia á esthetica usual.

Por isso incluímos nas paginas de hoje alguns conselhos e pensamentos do illustre professor belga G. Tiberghien, e o fazemos certo de prestar uma homenagem ao grande moralista e mestre da Universidade de Bruxellas.

Só a nossa graciosa collaboradorazinha Lucilia Nunes Rebello e Sylvio Feijó nos enviaram um conto e um soneto que com prazer publicamos.

Aos nossos pequeninos desenhistas prevenimos que os desenhos que nos enviarem não devem exceder da largura de uma columna do nosso jornal.

PAE DE TODOS.

As nações têm o direito de se governar a si mesmas, e de ser respeitadas na sua independencia. As conquistas são roubos, são actos de violencia. Quando o direito internacional fôr constituido e reconhecido, desaparecerá a guerra, esse grande flagello dos tempos antigos e modernos.

MEDO

Minha gente, minha gente!  
Grita o Juca. O Pifer vem!  
Delle quem medo não sente?  
Até o sinto também.

Um abraço, minha gente!  
Diz o Pifer se chegando.  
E se agarra a unha e dente,  
Emquanto vae abraçando.

Que mania Deus do céu!  
Abraçar a todo mundo,  
E fazer tanto escarcéo!

Seja pobre, ou despresado,  
Vil, honrado ou vagabundo,  
Pelo Pifer é abraçado!

SYLVIO.

(13 annos)



Quem quer biographias?

A razão tem deveres e exigencias.  
Não sacrifiqueis a razão aos sentidos.

E' tanto mais meritoria uma acção  
quanto mais livremente cumprida,  
quanto maior beneficio produza. Salvar a vida de outrem vale mais que salvar a fortuna propria. Correr em soccorro de outrem em caso de perigo, sem esperanza de recompensa, é mais moral e mais bello que hesitar e consultar previamente seus proprios interesses.

No seu desenvolvimento positivo a vontade se manifesta successivamente como *moralidade* como *bem* e como *virtude*. No primeiro caso está de

acordo com a consciencia, no segundo com a razão, no terceiro está permanentemente de acordo com a consciencia e com a razão.



Hum! Falam em banquete? Digam-me depressa!

UM ENTENDIDO



Ora esta! Uns dizem que o Sr. Leme é brasileiro, outros que é mexicano, pois fica sendo... *mixto*.

(12 annos).

## A's minhas companheiras

Baixa o crepusculo... Declina a noite. Oh! como é grande e infinita a natureza! Inda ha pouco o sol ardente e alegre denunciando o dia; agora o crepusculo roseo annunciando a noite. Oh! como é bello o céu! Todo de azul tão recamado de estrellas que extasia a alma menos poetica que seja. Quanta magestade da natureza—e quanta bondade em nosso Deus! Eu te bendigo, Céu da minha Patria!

Ao baixar do crepusculo, caminha um velhinho para sua humilde habitação, caminha sempre, de quando em vez lança uns olhos tão supplices, tão humildes para o céu, como querendo agradecer a Deus o ter-lhe cedido uma dia mais de existencia, para gozo dos entes de quem é tão querido; para inda mais uma vez abençoar os seus netinhos. No caminho depara sentado um joven pastor.

— Por quem esperas? pergunta-lhe o bom velhinho. Não vês que já se approximam as estrellas annunciando a noite?!... Não ouves da aldeia o toque da Ave-Maria? Anda, caminha, busca teu lar, pois os teus já devem estar anciosos com a tua ausencia. — Replica o joven pastor, meu pai vai de uma aldeia a outra aldeia e é forçoso passar aqui, quero então dizer-lhe adeus e tomar-lhe a benção. — Responde o velhinho: e porque não vás ao encontro de teu venerando pae; além de lhe seres agradável, cumpres com o dever de bom filho e lograrás mais algum tempo em sua boa companhia. — Para que cansar-me; respondeu o joven, assim sosegado e descansado o esperarei e o verei; nisto o joven é acomettido de uma syncope e morre instantaneamente.

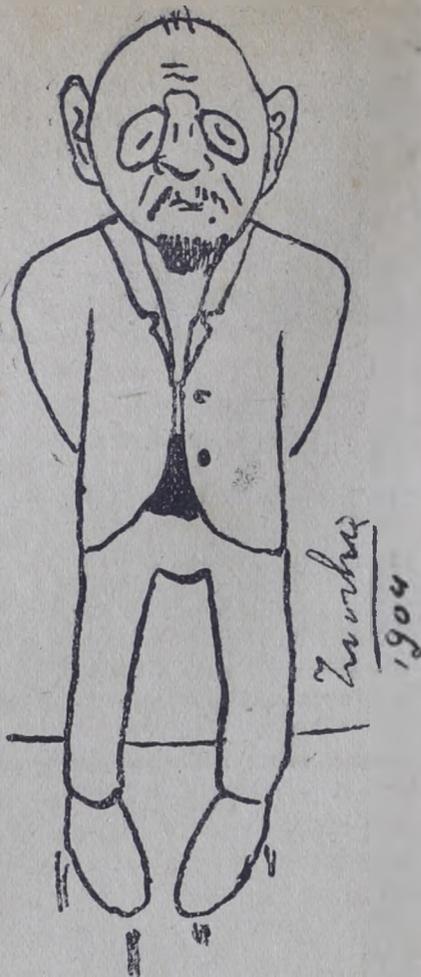
E' assim, minhas companheiras, que muitos deveres para com Jesus não são cumpridos. Nós devemos ir-lhe ao encontro emquanto é tempo, porque bem pôde acontecer como ao joven pastor. Ainda é tempo. Jesus chama-nos—Jesus recebe-nos—Jesus quer o nosso bem—Jesus é todo nosso, um pouco de amor para com Elle, sejamos todas de Jesus.

Pergunto que aconteceu ao joven pastor?

LUCILIA NUNES REBELLO.

A sociedade é uma instituição conforme á natureza humana. O homem é um ser sociavel. A sociedade é o meio natural onde o homem deve desenvolver-se e cumprir seu destino.

A temperança e a moderação são a justa medida na satisfação da natureza sensível. Póde-se gozar a vida, mas não abusar.



O Chefe macambuzio.

A responsabilidade é a consequencia da liberdade.



Vá, seu Zé, dois tustão de banha e um tustão no avestruz.



Mas, eu não sou tão bonitinha?

(5 annos).

Combatei a injustiça pela justiça, o odio pelo amor, a injuria pelo perdão, a mentira pela verdade e a violencia pela doçura.

## NA ESPECTATIVA



LôLô (12 annos)

— Eu cá só estou á espera que me mettam a lanceta para fazer o meu tempo quente.

O sabio é aquelle que pensa, sente e vê segundo a razão.



Bravos, bravos, seu Barbosa Lima!



Ahi vêm elles, os vaccinadores!



Não é só o traçado da Avenida que está errado: tudo por ali anda torto. São innumeráveis as queixas que havemos recebido dos empregados d'essa Avenida, que por enquanto ainda é Eixo.

Quando chove, os pobres serventurios do Eixo não ganham: a sua sorte depende do bom ou do mau tempo, os seus vencimentos são incertos, são aleatórios. Os magnates e directores do Eixo entendem e estabeleceram que, desde que não trabalham, os seus subalternos não têm direito ao *cum quibus*...; entretanto, as despesas dos homens são feitas, faça sol ou chuva; as suas famílias têm as mesmíssimas as necessidades.

Em certo districto das obras do Eixo, os empregados não recebem os sobres dos domingos e dias feriados; nessa historia ha dente de coelho. E' feita lá uma complicação de folhas de pagamento, os lesados não vêm a folha que vae da direcção geral, e é uma vez o seu rico dinheirinho dos domingos e dias feriados... Parece-nos que o Estado paga esse dinheiro, visto como os serventurios de todos os outros districtos o recebem; só em relação aos do districto em questão, a melueira se extravia e não vae para os bolsos dos destinatarios...

Outra coisa que demonstra claramente que as coisas pelo Eixo andam á parte dos eixos, é a divisão do trabalho em tres turmas, em que se reparte o essoal.

Uma turma trabalha nove horas e meia — das sete horas da manhã ás quatro e meia da tarde; a outra — sete horas e meia — das quatro e meia da tarde á meia-noite; e a terceira, final-

mente, sete horas — da meia-noite ás sete horas da manhã.

Porque essa desigualdade? Não são todas as horas do mesmo tamanho, com sessenta minutos ou tres mil e seiscentos segundos?

De quando em vez avançam nos ordenados dos pobres trabalhadores, para a compra de presentes aos chefes e directores; haverá por ahi alguma lei que obrigue os operarios e serventurios do Eixo a presentear os superiores? Talvez haja, mas nós confessamos a nossa ignorancia: não a conhecemos.

A 10 do corrente, ainda não haviam recebido os seus vencimentos de setembro os trabalhadores do Eixo; os trabalhadores pequenos, está visto, que os grandes, esses receberam o bronze logo no dia primeiro: avançaram nelle nesse dia que não acharam uma espinha...

E... termo final. A' vista disto e dos autos, o director do Eixo, o ministro respectivo e o Sr. Presidente da Republica estão convidados a assignar termos de bem... olhar essas coisas e bem... providenciar para que ellas cessem.

DELGADO.

E' grande a anciedade da população da Capital Federal no sentido de ver os signaes pathognomonicos da casa do Sr. Barbosa Lima na occasião de ser vaccinado pelos Inspectores sanitarios.

**A. BANDEIRA DE MELLO**  
 Cirurgião-Dentista  
 Gabinete: Rua do Ouvidor 54, (sobrado)

Parabens ao sujeito que impingiu a cerca de taboas na Avenida do Avanço, esquina da rua do Ouvidor.

Deus nos perdoe! Mas aquillo parece cancella de Estrada de Ferro, quando o trem está para passar.



*Snr. G. Camara Filho.* O seu soneto tem assim os ares de nephilbastismo; mas, para que a sua *imaginação* e a sua *syntaxe* não se disputem ás *rebatinhas*, carrocinha com elle.

*Snr. R. Albino:* (Cordeiro) O desenho Colombo além do plagio é, flagrantemente, uma parvoíce. Vale menos que o pó das demolições e os discursos (?) do Sabino. *Olhe, moço!* expurgue-se ou, então, entregue-se ás auctoridades... Péga!

*Snr. A. Luz* (Rio) A sua *Dona* não tem por onde se lhe pegue. Mas, ao sr. não falta inspiração...

Mande-nos outro trabalho, póde ser que o aproveitemos.

*Snr. A. C. dos Santos* — Basta só este verso (11) da sua *Aposta* para que se avalie de que força é o seu bestunto:

Diz o primeiro, «tu sabeis» bem de enganoso?

— *Tú sabeis, vá elle!*

*Seopeiro* — O conto *No baile*, não presta. E isto porque o sr. não soube fazer uma boa versão.

*Tic-Tac* — No proximo numero.

TAXANTE.



ii

Cada dia que se passa,  
 Cada instante sem te ver,  
 Põe na amizade uma jaça;  
 Cada dia que se passa,  
 Distante da tua graça,  
 Traz um longo padecer;  
 Cada dia que se passa,  
 Cada instante sem te ver!...

ALB.

Partio sabbado passado para as inhospitas regiões do Alto Juruá (Acre) o *Snr. F. R. do Nascimento*.

Ao illustre viajante, desejamos um mar de rosas, um céu de anil, e que volte breve.

*Azelte Villarinha.* — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

## ALFAIATARIA TORRES

Tendo passado esta casa por uma grande reforma, da qual resultou um grande melhoramento, continúa a vender por

### PREÇOS EM EXTREMO BARATOS OS SEUS ARTICOS

ROUPAS FEITAS	SOB MEDIDA
Terno de paletot, 60\$ a..... 70\$000	Terno de paletot..... 90\$000
Terno de track..... 100\$000	Terno de frack..... 120\$000
Terno de sobre casaca 120\$ e 130\$000	Terno de sobre-casaca, 140\$ e..... 150\$000
Calças casemira ou cheviot, 20\$ a..... 25\$000	Calças de casemira ou cheviot, 28\$, 30\$ a..... 35\$000
Colletes de fustão branco ou brim, 8\$ e..... 10\$000	

52 RUA DO OUVIDOR 52

## A VACCINA



Tres buracos no ganha pão da gente. Que barbaridade!

## ANECDOTAS

(Façam de contas que seja authenticico)

Achavam-se num *frege moscas* em amistosá reserva, S. Ex. o Dr. Seabra e o seu não menos excellent secretario. O prato do dia era—milho cozido. Em chegando o appetitoso *mastigavel*, o P. Lino esqueceu se das biographias e avançou como um heroe; o ministro, entretanto, permanecia immovel.

— V. Ex. não entra no *grude*?  
 — Não, porque não tem molho.  
 — Só por isso?  
 — Sim. E'-me um terror *vermelho ver milho*, sem *ver molho*.  
 E o P. Lino accresceu:  
 — V. Ex. é o primeiro trocadihista do seculo XX.

Mais uma.

O Zé-Carlos, do *Jornal*, encontra-se num trem, com um qualquer *vaccinador*, que o interpella:

— Vae para Poços de Caldas?  
 — E'. Meus pés são *compassos* na politica, mas *com o Passos* fiquei *com peças* desarranjadas e vou *com passos* certos, *com Poços* na idéa...

O *mordente* teve uma syncope e o trem descarrillou.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo. Aquillo desta vez é o fingimento em bronze das quatro estatuas do jardim do largo do Rocio, apezar dos protestos do cavallo de D. Pedro I e dos seus caboclos.

S. M. é que não protesta, pois parece ir se habituando ás tolices e aos erros de todo este pessoal.

## UM INIMICO



— Furar o braço de um individuo em tres lugares. Até parece convenção da maçonaria.

## FESTES E CLUBS

COLLEGIO PAULA FREITAS.—Com o costumado brilhantismo realizou-se no dia 8, neste conceituado estabelecimento de educação, a festa do anniversario do seu illustre director.

Como tem acontecido todos os annos os felizes convidados para esta

festa sahem sempre repletos das mais saudosas e agradaveis recordações.

Carinho, atenções, tratamento fidalgo, tudo lhes é prodigalisado com a proverbial gentileza que é o apanagio da provecta administração.

Registramos, pois, desvanecidos a referida data.

PERSEVERANTE CLUB.— Solemnisou o seu primeiro anniversario com um

pomposo baile, este prospero e conhecido Club, na estação do Encantado.

Agradecemos a fineza do convite.

## DESPEDIDA

A \* \* \*

E na manhã seguinte Ella partia!...  
 E entre beijos e lagrimas sentidas,  
 Já exprimindo o quanto ella soffria,  
 Fazendo a mais cruel das despedidas.

Vendo-a soffrer assim, nada eu dizia,  
 E as nossas duas almas confundidas  
 Em uma só, que a mesma dôr feria,  
 Em silencio choravam doloridas!

Estas estrophes, que no isolamento  
 Escrevi, tendo nella o pensamento,  
 Si alguma vez seus olhos percorrerem,

Que lhe fallem das lagrimas que a magua  
 Não deixou inundar meus olhos d'agua,  
 Mas que eu senti ao coração descerem!!

LUIZ RIBEIRO.

## FILTRAÇÃO DA AGUA

Esterilisação absoluta pela porcelana de amianto

FILTROS MALLIÉ - SYSTEMA PASTEUR

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!

A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições

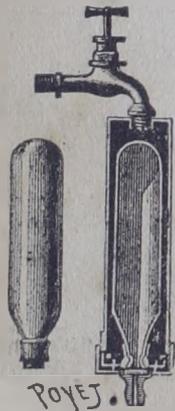
UNICOS AGENTES PARA TODO O BRASIL

A.ABBRU & C --- RUA DA QUITANDA N. 102. SOBRADO

Depositarios: BORLIDO MONIZ & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 93

RIO DE JANEIRO



ROYEJ.



## REAGINDO



-- Com a invasão dos «sangue-sugas», has de emagrecer a muque.  
- Não tenho cara de pallito...

### Carta de Marinheiro

Traquete Grande, 5 - 10 - 04.

JOANINHA TUBARÃO

Da verga do mastro grande da saudade escrevo-te esta aos balanços da bussola do coração, que é a agulha de marcar mais perfeita, inventada pela natureza, e a qual se vê sempre (falo do instrumento nautico) tombando para o Norte de nossa vida, por causa do iman de teus olhos que tem atrapalhado nesta ultima viagem a Rosa dos ventos na bitacula de meu peito.

Aqui vamos com lufada rija á pôpa, um temporal medonho de apartamento, navegando nas aguas do Oceano da tristeza onde a onda das affeições não toma pé, por mais braçadas de corda que se desenrole a estibordo ou a bombordo da alta amurada de nossa ausencia, conforme a direcção do Noto abrazador dos meus suspiros, que nem com lagrimas refrescam.

Desde que nos fizemos á vela do porto do bom agrado, tem sido um Deus nos acuda no alto mar dos desejos, onde o rôlo é temeroso na lucha dos vergalhões desencontrados com calado bastante no canal da paixão desensoffrida, quasi ao tocar o portal chamado Quero e não te vejo, onde muitos tem naufragado, mesmo com o salva-vidas da esperança.

Singrando, pois, com toda a bravura maritima por este pégo insondavel do soffrimento, onde não brilha o pharol de teus olhares sympathicos, não sei quando enxeigarei a barra do teu vestido, que é de todas a mais

bonita, por ser de côr azu'-celeste, a que ja se acstuniamam (á parte o nevoeiro da distancia) estes meus olhos, que de tanto chorar parecem dois caramujos.

O piloto Gentil está observando agora da meia laranja do Não Concordo a estrella grande da constellação da guia.

Eu me guio p lo clarão de teus olhos, que vejo a'ravéz da vaga, quando o sol se atufa calefaciente, amortalhando tudo.

Nem mesmo em noites de luar, quando brinca o luminoso esteiro, fingindo outro céu nos mares abonanzados, nem mesmo nessas noites de cantiga a bordo, tem quietitude e socego o velho marujo do sentimento, embalado na maca da sympathia e cantando: «mundo vae!... mundo vém!... onda vae!... onda vem!...»

Eis já toca o sino de proa chamando a quartos.

Desço ao porão dos soluços a fechar as escotilhas do lamento; prendendo o cabrestante dos pezares, corro a ferrar a bujarrona do martyrio, por ver que nos vamos alagando no convez do desespero, á grita do contra-mestre Capricho, que, com todo o frio da indiferença commanda a manobra dos affectos fortes no passadiço do amor perfeito.

Cruzam agora comnosco, atravessando de largo, o patacho Lealdade e o paquete Lisonjeiro que nos falam pelo porta-vóz da Confiança, içando o pavilhão estrangeiro de suas nacionalidades, quando vamos nós quasi a pique de flammulas corridas e galhardetes em desfraldo, que são juramentados junto ao portaló do perigo, signaes de muita bonança ou de vento á feição, com que pre-

tendemos ancorar na Bahia de teu coração, onde, com o vigia de proa pensamento, irei pescar, no requeimado anzol das ternuras, a perola mais fina de teus olhos.

Arriado o traquete do Bem te busco, e levantada a mezena do Já te quero, atravesso os Abrolhos do Ciúme, viajando á tolda descoberta no tombadilho dos Desenganos, esperando fundear no golfo do Já te digo, que uma especie do golfo de Gasconha, onde já, quando marinheiro de primeira viagem, guitarreando, entrei por manhã risonha.

Adeus! Joanninha Tubarão, dá lembranças á Chica Sardinha, Manoela Baiacú e Joaquina Coriman.

Até a nova enchente do sentimento, porque receio a vasante de teus prantos na praia da melancolia.

Ahi vae pelo mar em fôra n'uma garrafa bem alcatroada um bilhetinho feito esgaratujado na escama de um cação-monstro, o ultimo peixe que se físgou na ilha do Não me toques.

Sou, gingando com sympathia

Teu marido sem ventura

ANTONIO ALEGRETE DESTORCIDO

*Rimador contra a maré*

Esplendido como os anteriores está o numero 8, da bella *Revista Didactica*, ultimamente distribuido.

Na sua pagina de honra publica um excellent retrato do saudoso poeta e grande orador e philosopho Dr. Martins Junior.



### JOCKEY CLUB

Na corrida de domingo ultimo, a undecima realizada este anno, neste prado, foram todos os parecs disputados a contento geral.

O jockey Zalazar foi o heroe do dia mostrando o quanto é proficiente e perito.

### DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, cujo programma é esplendido, são estes os nossos palpites:

Tagarela e Harmonia, Cangussú e Espadilha, Garibaldi e Generosa, Dois

de Agosto e Sempre-viva, Abogado e Buenos Aires, Tamoyo e Jurandyr.

AZARES

Biguá, Kita, Kinge-Ted, Osmonde, Fatalista, Cangussú.

### N'UM BOND

Um portuguez dialoga com um patricio, apostrophando o clima do Rio de Janeiro, com o vicio patrio de trocar o *v* pelo *b*:

— Tu ó patrixio é que fages vem indo lá pr'a Xanta Terrinha. . a gente que bem de sóra, xó espera bér se emberna para moralisadamente ganhar dinheiro e fama...!

E' escusado dizer que o assombroso e fatal architecto Los Mares desceu ás pressas.

Não bebam outro café que não seja o

**DELICIA**

Unico que não estraga o estomago

DEPOSITARIO

**A' PARREIRA DO DOURO**

76, Rua Sete de Setembro, 76

### Quem o alheio veste...

Este Moraes dos Rios lá da Hespanhá,  
Que em tudo mette o bico e mette a perna  
Sahundo em posição que nos consterna,  
E' homem de coragem e d'arte e manha.

Quer de tudo entender e em tudo externa  
Do Accacio Conselheiro a idéa extranha,  
E com a mais negra e viperina sanha  
Diz pertencer-lhe o que só vio em Berna...

E' um dos mais pillosos medalhões —  
Este mestre fatal de architectura,  
Que tudo desmorona e risca e jura...

E uma estatua terá sobre uns montões  
Quem só teve essa idéa deshunana —  
Do Pavilhão do Campo de Sant'Anna!...

SYLVIO HELENO.

Está definitivamente marcado para o proximo dia 17 a estréa da grande Companhia de Zarzuelas.

Não se tem poupado esforços no interesse de bem servir aos innumeros frequentadores do novo e confortavel Colyseio Theatro, que está ficando a mais sympathica casa de espectaculos desta Capital.

A concurrencia do Parque tem augmentado assombrosamente, só em avisinhar-se o dia da estréa da companhia de zarzuelas.

### FALÇAÇÃO PRECATORIA



Vá, seu Osorio: um augmentosinho no *bellegame* não é lá cousa de arrepiar cabelo...



ସିନା ସିନା

# ACORIANA

## POLKA

Composta e dedicada ao Illmo Sr.:

EDUARDO L. DA S. RIBEIRO

POR

JOSÉ VIEIRA DO COUTO.

(OP. 18.)

Introdução.

Musical notation for the introduction, consisting of two staves (treble and bass) in 2/4 time. The key signature has one flat (B-flat). The piece begins with a forte (f) dynamic. The melody in the treble staff features eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes. Dynamics fluctuate between forte (f) and piano (p). There are several slurs and accents throughout the piece.

POLKA

Musical notation for the first system of the polka, consisting of two staves (treble and bass) in 2/4 time. The key signature has one flat. The piece begins with a fortissimo (ff) dynamic. The melody in the treble staff features eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes. Dynamics fluctuate between fortissimo (ff), forte (f), and piano (p). There are several slurs and accents throughout the piece.

Musical notation for the second system of the polka, consisting of two staves (treble and bass) in 2/4 time. The key signature has one flat. The piece continues with a forte (f) dynamic. The melody in the treble staff features eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes. Dynamics fluctuate between forte (f) and piano (p). There are several slurs and accents throughout the piece.

Musical notation for the third system of the polka, consisting of two staves (treble and bass) in 2/4 time. The key signature has one flat. The piece continues with a forte (f) dynamic. The melody in the treble staff features eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes. Dynamics fluctuate between forte (f) and piano (p). There are several slurs and accents throughout the piece.

Musical notation for the fourth system of the polka, consisting of two staves (treble and bass) in 2/4 time. The key signature has one flat. The piece continues with a forte (f) dynamic. The melody in the treble staff features eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes. Dynamics fluctuate between forte (f) and piano (p). There are several slurs and accents throughout the piece.

Trio

The first system of the Trio section consists of two staves. The upper staff contains a melodic line with several triplet markings (indicated by a '3' above a bracket) and dynamic markings of piano (p), forte (f), and fortissimo (ff). The lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

The second system continues the Trio section with two staves. It features a melodic line with triplet markings and dynamic markings of forte (f) and piano (p). The accompaniment in the lower staff consists of chords and rhythmic patterns.

The third system includes two staves and contains first and second endings, labeled '1a' and '2a'. The melodic line features triplet markings and dynamic markings of forte (f) and piano (p). The accompaniment continues with chords and rhythmic figures.

The fourth system consists of two staves with a melodic line containing triplet markings and dynamic markings of piano (p) and forte (f). The lower staff provides a consistent accompaniment.

The fifth and final system of the Trio section is on two staves. It concludes with a melodic line featuring triplet markings and a fortissimo (ff) dynamic. The system ends with a final chord in both staves.

Fim

## Estio

O Estio, a áurea estação cujo reinado accena  
As andorinhas, no ar, e as cigarras, na matta,  
Lá vem cantarolando em plena Esphera, em plena  
Orgia de esplendor flammivoma e insensata.

A's tardes e ás manhans, um beijo que envenena,  
Solta aos campos em flôr; e, á noite, em serenata,  
Numa fulguração da Lua alta e serena,  
As asas de coral pela Amplidão desata.

Nunca nos falte o Estio aos corações, nem falte  
Incenso ao seu brilhante Altar, d'onde irradia  
A luz que nos dá vida e aos céos dá mais esmalte!

Nunca nos deixe, nunca! ou, se deixar, que, um dia  
Volte, cante, deslumbre, e a Natureza o exalte,  
Como o eterno verão da Paz e da Alegria...

HERMES-FONTES.



ESTIO.

# AO "TAGARELA"

Vêr, ouvir e calar, eis um ditado;  
 Mas, quem cala consente...  
 Si eu vejo que um sujeito vai errado,  
 Metto-lhe as botas, logo incontinente!

Vêr, ouvir e calar, sim, tenho-o feito  
 Em casos melindrosos...  
 Sou nesse ponto cidadão perfeito...  
 Certas coisas não saibam curiosos...  
 Mas vou tagarelando quanto posso  
 Contra muitos costumes!  
 Os abusos, por certo, não engrosso,  
 Andem embora ahi sempre aos cardumes...  
 Calar os actos máos, feitos com gloria  
 E com voz de arrogancia,  
 E' peccado, não é? Fujo da escoria,  
 Como tambem me afasto da jactancia!...

Devo tecer encomios a bicheiros  
 Quando detesto o jogo?  
 Aduladores temo .. e os ratoneiros  
 Fazem meu coração nadar em fogo...  
 Quando sei que um sujeito é máo por gosto  
 Sem brio caminhando,  
 Em descoser-lhe a pele estou disposto!...  
 E vou contente assim tagarelando...  
 Muitas feridas pedem ferro em braza  
 Potente medicina!...  
 Si os crueis alastrarem nossa casa  
 E' turgurio de dôr fêra, assassina...  
 Vêr, ouvir e calar .. Não se castiga  
 A critica sensata...  
 Venha a bôa pilheria que profliga  
 Alguns defeitos, tendo a acção bem grata!...  
 Censura é medicina aos males d'alma  
 Energico remedio...  
 Uma bôa pilheria um hymno psalma,  
 Dando alegria onde existia o tédio...  
 Vêr, ouvir e calar nem sempre faço,  
 Si a mente se rebela!  
 Metto alfinetes com desembaraço...  
 E é por isso que eu leio o Tagarela...

MUSA DA PANDEGA.

Encantado, 1-10-04.

**A' Sem Rival!!!** Chapéus para todos os preços.

Tinta azul-preta  
 de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

PERFIS ACADEMICOS

O CUPIDINHO

ESTYLO «ARTE-VELHA»

De terno claro, chapéu cinzento,  
 Subindo a serra, que alem se nota  
 A ver a bella do seu tormento  
 Descança o estudo, que a nós exgotta...

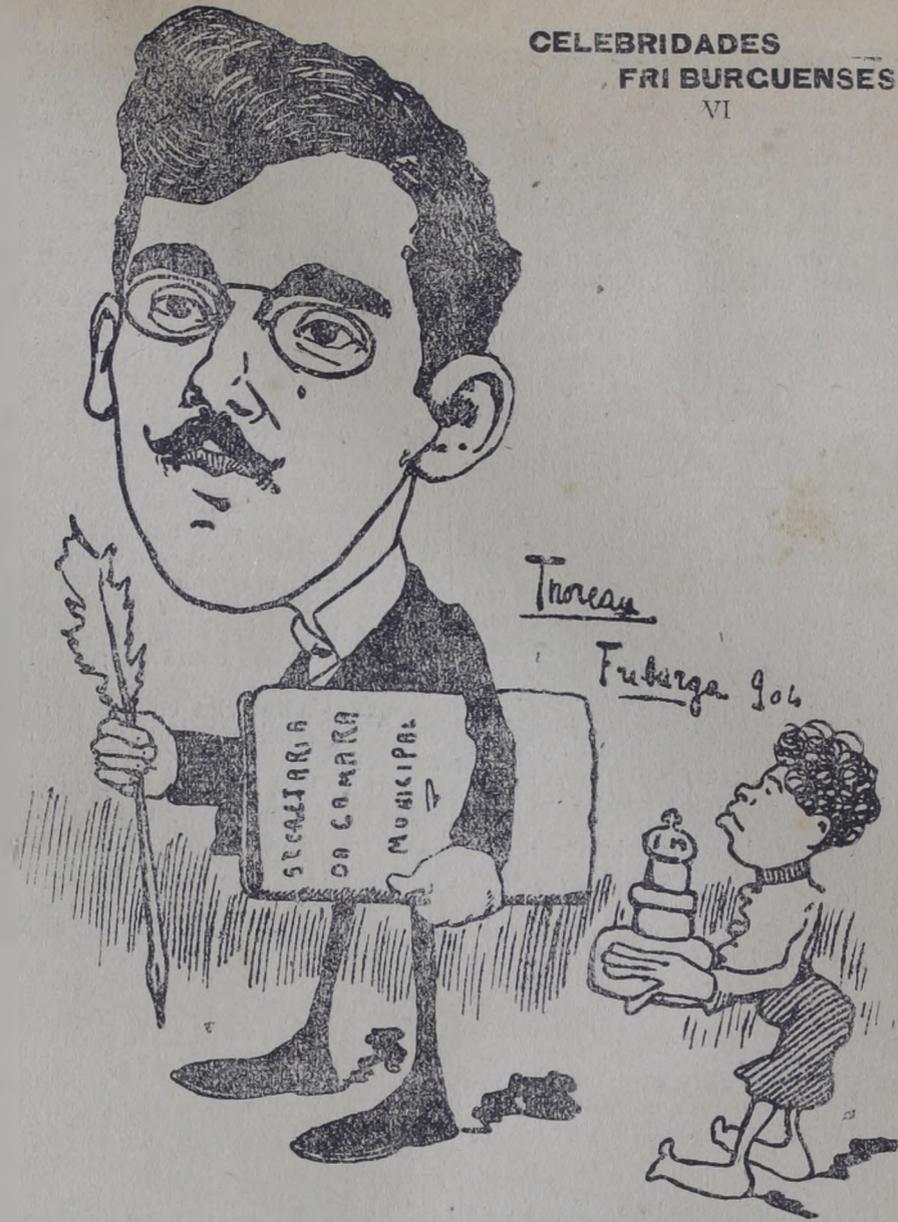
Tubinhos leva de sôro bento,  
 Que em niveos braços de leve bota,  
 Com tanto geito, com tal talento,  
 Que em todas ellas o amôr engrota.

Faz pic-nics de vez em quando...  
 Sereno, prima em sorrir... amando  
 De modo tal que escrever não tento...

Parece mesmo que vive em sonho,  
 Em meio ás bellas, feliz, risonho  
 De terno claro, chapéu cinzento...

FAMB.

CELEBRIDADES  
 FRI BURGUENSES  
 VI



DR. THELIO DE MORAES

Democratico secretario da Camara Imperial da Suissa Brasileira.

Consta que na parada do dia 15 de novembro proximo futuro, formará a grande brigada de mata-mosquitos.

E nós que pensavamos que só no carnaval, esses valorosos soldados fariam figura!

Já está promptinho da silva o calçamento á chocolate do quadrado do largo de S. Francisco de Paula.

E digam-nos agora que aquillo não está mesmo uma verdadeira beleza!!



GRANDE LIQUIDAÇÃO

— NA —

MAISON NOUVELLE

Gonçalves & Teixeira

9, Rua Gonçalves Dias, 9 Perto do largo da Carioca

Os proprietarios desta casa tendo que fazer algumas obras, resolveram liquidar todo o seu «stock» de fazendas, modas, armarinho, por preços muito abaixo do custo, como todas as pessoas que queiram comprar barato, podem verificar.

Camisetas superiores a 7\$ e.....	4\$500!	Dito francez superior.....	10\$500!
Coiletos Mme Vertu e Leonty a..	10\$000!	Voil aranche, pura lâ, metro.....	3\$000!
Rendas largas, metro \$700 e.....	\$500!	Lindos cortes de lâ preta a.....	30\$000!
Galões de vidrilho, metro.....	\$500!	Ditos de lâs de cores a.....	25\$000!
Roupinhas á marinheira para me- ninos.....	8\$800!	Capas para mocinhas.....	8\$000!
Ditos de alpaca..	8\$000!	Lindos tecidos com pregas a.....	1\$800!
Retalhos de chitas, metro.....	\$500!	Chitas, cretones para colchas, me- tro.....	\$800!
Cassas brancas superiores, metro.	\$800!	Reps para reposteiros a.....	1\$200!
Lindas cassas de cores.....	\$400!	Retalhos de zephires, cassas e te- cidos, metro.....	\$700!
Chapéus de sol para senhora, ditos para homens, cobertos de seda..	10\$000!		
Lindos côrtes para vestidos em caixe cretone.....	22\$000!		
Morim, peça.....	8\$800!		

Além destes saldos vendemos tudo por preços baratissimos.

# A Serrana

Ao Capitão Arthur Meira Lima.

Brisas negras que esvoaçaes pelo sertão, brisas que beijaes as corainas em flor, porque não me fallaes de meu amante?

Porque não me trazeis o perfume de seus cabellos, o som doce de sua voz, a suave harmonia de suas fallas?

Brisas da noute, porque não me fallaes do meu amante?

Elle partiu de madrugada, quando a estrella do pastor abotoava no céu o seu calix de prata...

A viuvinha chorava o seu canto, quando lhe solucei a minha despedida.

Quando os cactus murchavam, vendo apagar-se o luar, eu tambem desfallecia, vendo-o sumir-se nas dobras do caminho!

Ventos perfumados, porque não me fallaes do meu amante?

Eu mesma lhe sellei o cavallo, negro como as azas do gavião, veloz como o vôo da andorinha.

Eu mesma lhe apertei as esporas que traçam linhas de sangue, e lancei-lhe aos hombros o seu manto escuro como uma nuvem de tempestade. E meus olhos se desfaziam em pranto, e meu seio arquejava como um passaro cançado de voar! «Elle me dizia:

«Porque choras, ó minha morena? porque choras, ó meiga filha dos sertões?»

«Eu voltarei com as andorinhas e com as flores.

«Quando a sapucaia se cobrir de botões louros, teu seio se estrellará de sonhos, porque eu voltarei!»

Mas eu lhe repetia chorando:

«Não, meu senhor; não formoso moço da cidade, tu não voltarás!

«A tua morena bem sabe que é a ultima vez que te hei a as mãos, que te alisa os cabellos, que te adora o semblante!

«O errante beija-flor das campinas, se encontra uma gradenia viçosa, colhe-lhe o mel, respira lhe a vida e vôa, deixando a murcha e triste.

«E elle não volta!

«A garça branca, se acha uma lagôa virgem entre as folhas, detem seu vôo, e banha-se na sua lymphá azul; depois volta ao ar, deixando-a turva e solitaria

«E elle não torna!

«Tu foste como o beija-flor.

«Vieste e libaste meu amor; foges e me deixas triste.

«E não voltarás!

«Tu foste como a garça; chegaste e te banhaste em minha'alma; vôas e me deixas sosinha e desgraçada!

«E não virás mais nunca!

«Formoso estrangeiro, as flores e as andorinhas voltarão, e debalde eu esperarei por ti!

E beijando-me elle replicou:

«O' minha doce sertaneja! não receis que eu te esqueça, que não torne a tua choça deserta!

«Eu não sou como o colibri de azas de oiro, como a garça de plumas de néve!

«Sou um passarinho que voava, voava sem fazer um pouso.

«Vim, e me deste por ninho o teu seio perfumado.

Eu fui feliz e gozei: esquecer-te-ei pois?!... Não, minha amada.

«Voltarei para cantar novas primaveras em teu seio!

«Eu volto á cidade, mas deixo-te minh'alma presa, como uma flôr nas tranças de teu cabelo; dormida como uma abelha no doce recato de teu seio.

«Antes que passe a estação das aguas estarei de novo ao teu lado para te amar.»

E elle me apertava junto ao seu coração. Soluçando, lhe molhei a face de lagrimas e beijos, que enxuguei com meus cabellos soltos.

Depois vi-o montar.

Seu cavallo, nitrindo, devorou a estrada, e elle, accenando, desapareceu nas dobras do caminho.

Oh! ventos da noute, brisas perfumadas, porque não me fallaes de meu amante?

Talvez que a esta hora, no rancho longinquo dos tropeiros se lembre de mim.

Seu cavallo cançou: elle sentiu a viração lhe penetrar na face o frio do sereno, e abrigou-se no pouso perdido da estrada. E' a hora dos cantos.

A lua que corre pelo céu, como uma flor solta de nenuphar por um lago tranquillo inspira as harmonias.

Os tropeiros afinam as violas e choram as modinhas da serra.

Elle escuta o gemer das cordas, e lembra suspirando as noites em que adormecia ao som de minhas cantigas.

Quem sabe se vibrando as cordas da viola sertaneja, não me envia em uma canção a saudade de sua alma?

Brisas da noute, brisas perfumadas, porque não me trazeis a voz de meu amante?

Ai! quando mais verei o seu sorriso, beijarei sua testa pallida, terei sua cabeça formosa no meu seio? Flores da campina, alvas e delicadas flores, quando meu coração se abrirá viçoso como vês; ao luar de seu amor?

Quando elle virá encantar a solidão da choça e derramar primaveres na minha existencia?

Estrangeiro, filho formoso da cidade, voltarás ainda á serra de tua morena?

E' longe a tua patria, tu o disseste.

Muitos sões passarão antes que as patas de teu corsel firam o chão do teu lar.

E lá, além das florestas, junto as areias onde ferve um rio immenso, azul como as folhas da malva, cheio de conchas mais rodadas que as azas da colhereira!

Lá, dizem que as moças têm mel nos labios e feitiços nos olhos.

Tu te prenderás, quem sabe? e te esquecerás da Serrana, pobre e singela como o malmequer que se abre no chão do campo!

E não voltarás ao sertão, e não trarás mais a ventura, como o vento que sacode os ramos, não traz a folha que arrebatou! Brisas da noute, brisas perfumadas, porque não arrebatas nas azas o meu amante, e não o trazeis para meu seio que tem sede; para meus labios que têm febre?!

D. 2 - X - 904.

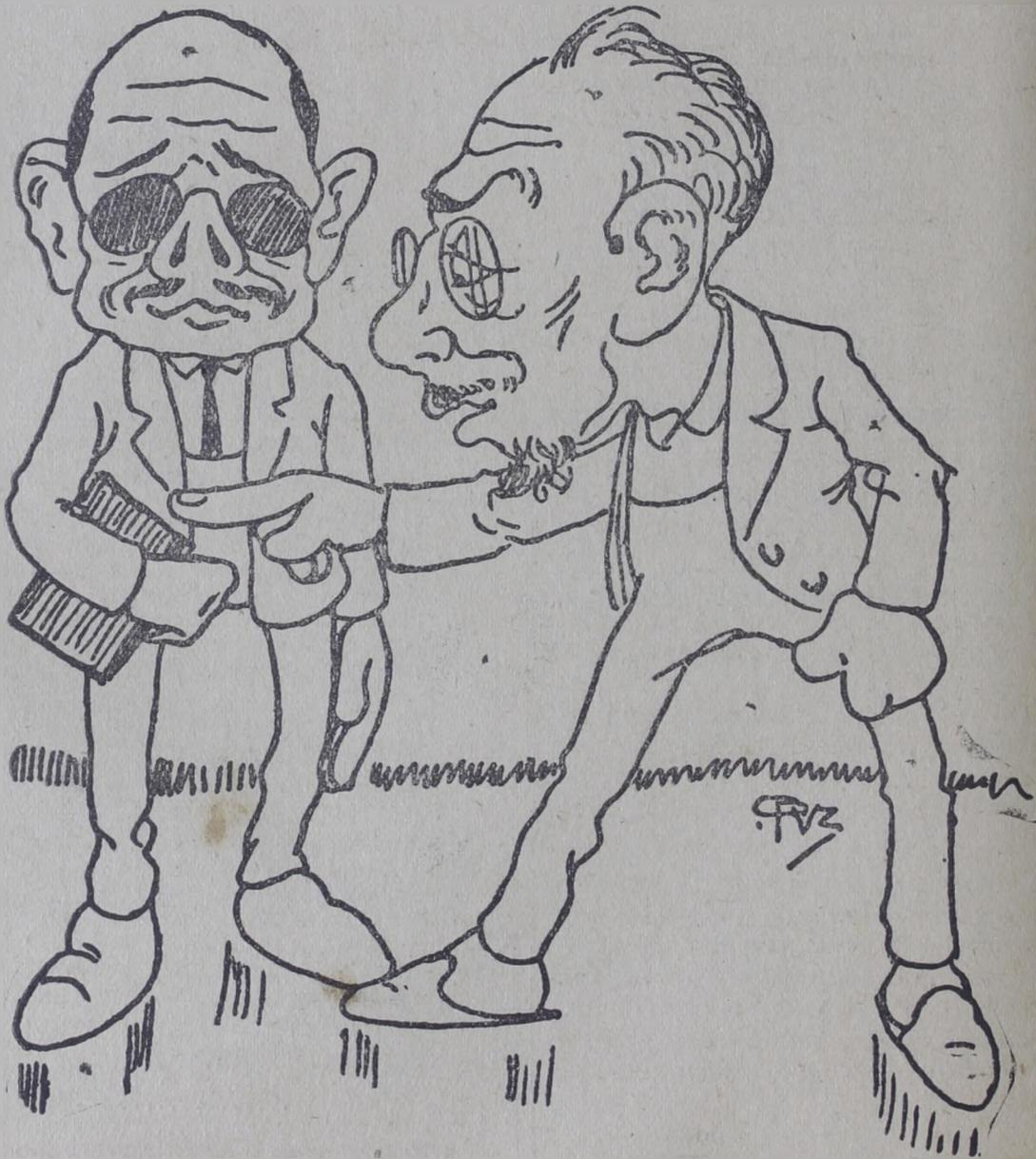
ARTHUR FERREIRA.

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE  
28, Rua Treze de Maio, 28

A. BHERING  
DEPOSITO:

Rua Sete de Setembro, 85  
RIO DE JANEIRO

## CONSELHO



— Não faças mais biographias... Dá por emquanto, ao menos, uma folga nessa mania. Assim tambem é demais e pôde mesmo aborrecer o Seabra e fazel-o... sahir!



O doutor-chefe... ora, o doutor-chefe!!...

Pois estão todos muito bem enganadinhos a respeito de S. Excellencia policial.

Accusam-n'ó de *molle*, e outros, como o celebre barrelista rio grandense, chamam-n'ó de *nevropatha*...

Muito *esperto* e muito *planista* é que elle é. Vocês se lembram de que elle cruzou os braços á vaia de despedida ao Manoel Ferraz?

Ah! mas agora, é mais duro. Naquelle tempo, o Manéco *sahia*; quando, porém, o dito cujo *entrou*, o homenzinho será vivo como um alho. E dirá austeramente: «para vaia... apito; para batatas... patas de cavalo.» Salvo si... levar a lata do Manéco.

\*\*\*

Em relação ao futuro governo, o pessoal do *cóрте* já tem feito philosophicas reflexões. Por exemplo: o Manduca Ferraz achou o Thesouro... sem fundilhos; e, de prompto, concertou lhos supra-ditos e equilibrou as finanças. O exercito... coitado! ainda não se tinha curado da anemia adquirida em Canudos e em outras lutas intestinas, quando o Ex-Papae-Grande, pela competencia de um Mallet, reorganizou corpos e endireitou fileiras... etc... etc... etc...

E que faz, hoje, o velho Chiquinho? — Alarga as rúas... para dormir mais fresco!

Diante disso, usamos da philosophia dos "caipiras" e pensamos: Dos males o menor. E é o caso. Sinão, está tudo torto.

\*\*\*

Desculpe, *seu* Frontin: a palavra *torto* que empregamos, não está envenenada de allusões a V. Senhoria.

Torto ou não torto, V. Exa. com licença do P. Pelino Grúdes, é o primeiro avetidólogo do Mundo.

Nem o Lauro, que é louro, tem taes ouros.

\*\*\*

Consta, que, si voltar o ex-presidente, talvez que o Seabra... continúe. Chi!! Mas que vaccina!!!!

PERIQUITO.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro, 154.



Passou, sim! Passou a lei da vaccina! Agora temos que nos vaccinar. E o Oswaldo quando se vaccinará?

## SOMNÁMBULO

(Ao Themudo Lessa)

A's vezes, volto o olhar aos int'imos vexames  
E o distendo depois, pela Existencia inteira:  
São tantos os san'leus, são tantos os infames,  
Que a Dívida se faz, quer queira, quer não queira.

Outras vezes, me diz a Fé, alvigateira,  
Da Esperança embriagando os próf'igos enxames:  
— Para teres da Paz o ramo de oliveira,  
A Virtude e a Moral exigem que não ames.—

Mas renégo a Moral e a Virtude renégo:  
No lago das Paixões, nesse ind'ito lago,  
Antes eu fosse louco, antes eu fo-se cego!

E talvez, não errasse assim, nómade e vago,  
Talvez não carregasse as penas que ca' régo,  
Si não trouxesse, em mim, o Espirito que trago...

HERMES FONTES.

ERRATA: Na sextilha «Poesia», estampada numa pagina artistica do numero passado, em vez de *linda poesia*, como sahiu, deve-se ler «*ludima poesia*». O adjectivo *linda* que a revisão deixou ficar na composição mencionada, não só é futil naquelle caso, como, ainda, importa em *anemia do metro*...

HERMES.

## A MODA ELEGANTE

Sortimento colossal dos mais chics chapéos para senhoras e meninas; colletes Devan Droit de 12\$ a 35\$ elegancia e commodidade extrema e chic incomparavel; especialidade em calçados finos e sob medida, tudo a preços sem competencia; não comprem sem visitarem esta casa A Moda Elegante.

24, Rua Uruguayana, 24

Dizem que com o novo governo do dr. Campos Salles, servirá como ministro da guerra o nosso illustre amigo general Pires Ferreira.

ESPECIAL CANJA — e outras iguarias supimpas. Só no restaurant Montanha á rua da Carioca n. 65.

## Rimas da actualidade

XIV

### VACCINA ALCOOLISADA

Do povo na terrivel anciedade,  
Na imposição hedionda da vaccina,  
Eis que surge um remedio. Quem não ha de  
Lançar mão do que a sorte nos propina?

Um professor de nossa Faculdade,  
Medico e deputado, nol-o ensina:  
De alcohol um pouco basta na verdade  
Para evitar a acção da medicina.

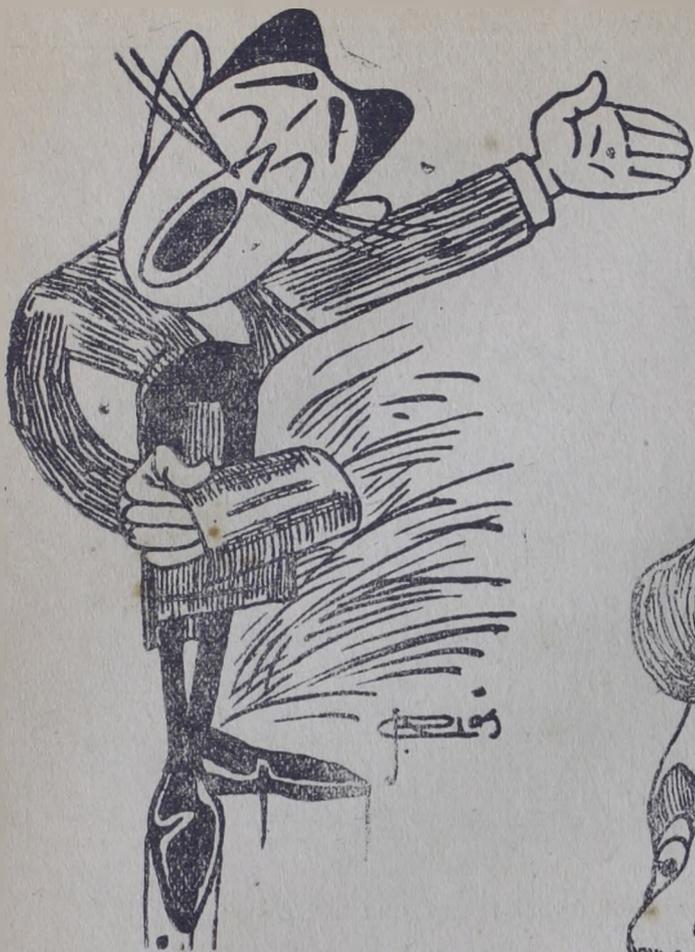
Homens, mulheres, velhos e creanças  
Sentem-se agora cheios de esperanças,  
E, desterrado o medo, o povo ri.

E vêde bem que delicioso ensejo:  
Do governo burlando-se o desejo,  
Acha-se a salvação no paraty!

JASS.



Uma cabeça que tem feito dar muitos passos apressados a muita gente bôa.



### CONTRA

Vaccina, peste e perigo,  
O mais cruel e infinito,  
Vou vêr se lucto e comsigo  
Fugir do ferro maldito!

### PRÓ

Vaccina, querida e amada,  
Alma de toda a sciencia,  
Quando fores sancionada.  
Não terás mais resistencia!



## O BARALHO

### PROSA CADENTE

O crer e o descreer — dois seres abstractos, — são duas entidades antagonicas, dois polos carregados que na vida, chocados, se repellem.

Ninguém sabe, por mais que se desvele o genio humano, de quando data a crença.

Reza a Biblia — d'um paraiso terreal — aberto d'Asia, a formosa nos soberbos plainos.

O casal primitivo, Adão e Eva, face a face, ao Senhor contentes viram.

Nascem Abel e Caim, com este a inveja; e, por ella instigado o homicidio; nascem a culpa e o castigo.

A treda serpe, sob a copa florida e viridente d'arvore, antiga se enroscou falando.

Eva treme de susto... a vóz escuta: cede á primeira tentação; e o pomo vedado, seduzido Adão, o engolem.

Ambos, reconhecendo envergonhados dos corpos a nudez, em densa moita, timidos, se escondem.

Eram nascidos o despudor e o medo, rebellião, intriga... hispido e bruto, —

o remorso que morde sem ter dentes.

Veiu Seth depois, o Seth piedoso, d'Eva — a consolação.

Filhos do crime, nasceram de Caim varões descritos.

Começa a confusão, o cahos informe; amalgamam-se os varios sentimentos; vem a chuva de fogo e Loth o justo; arrasa-se a Pentapole nefanda; o diluvio desaba temeroso; vem Noé; vem a pomba sobre as aguas, o ramo d'oliveira e a roxa vinha; a torre de Babel as nuvens rasga, as linguas se confundem, como as vagas dum mar encapellado.

Vencem, morrem nos campos de batalha os reis da terra.

Soergue a idolatria o collo impune; do deserto no meio Israel brada.

Moysés sóbe ao Thabor, Moysés illustre, de barbas venerandas, como um monge, (que das gentes não era conhecido o acutissimo fio da navalha) — desce a rude montanha sopesando as Dez Taboas da lei que são o — Decalogo: e o povo, da montanha a verde base, adora, sem saber porque adora, de mil joias fundidas arrecadas, o tal bezerro doiro.

Marcha o povo atravez de paragens solitarias, ancioso; marcha á frente pelas trevas a columna de fogo!...

Moysés, no monte Nebo, expira inglorio; tão só — de Chanaan os cumes vendo.

Amontôam-se guerras sobre guerras... as tribus se dividem... multiplicam-se os magos e os prophetas... Roma impéra!... Jerusalem infrene, exacerbada vem a campo. E um Menino recém-nado nas palhas dum estabulo, é querido de Maria e José, cresce, prospera, e limpido de macula, diz o Verbo e apavora a synagoga.

Logo é preso; e, á cruz pregado, morto; resuscita afinal e o mundo é salvo.

Propaga-se o leal christianismo; a fé traz o martyrio; o céu se abre de par em par a todos os que soffrem.

E assim mesmo, depois de tantos crimes, no sangue do cordeiro precioso ensopado o Calvario, continuam, no pugilato infame e truculento, a fé e a razão, baralhadas.

«Em que tu crês, amigo?»

«Na existencia de uma vida melhor: padeço tanto! sinto um vacuo na alma e um Deus aspiro!»

«Eu descreio de tudo... phantasia! tudo se extingue, morre e se transforma: a sciencia é bem clara.»

— E aquelle orgulho fôfo e vão, vanissimo, á pedra tumular contrabatendo, ruindo, — se espedaça; e — o vento o sopra em pó, em cinza, em nada, já desfeito.

Acaso sabes tu, quem quer que sejas, homem sem fé, estolido sem luzes, dos mysterios de Deus a trama infinda? a quem, com tanto ardor, feres, insultas? Tu, que és sabio varão, compendio e gloria, bibliotheca viva entre os humanos, por que denegas a primaria causa? a quem te deu thesouros preciosos, — cavilloso e traidor, por gosto offendes?!

Ingrato ser, o homem sempre mostra, pezar de tel-o feito um Deus bondoso dotado de razão, dissimilhante d'alimaria brutal, erecto e firme, levantada a cabeça soberana, — a fraqueza do lodo impuro e abjecto de que foi amassado: é sempre homem.

SINCAR.

PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

## LIVRARIA

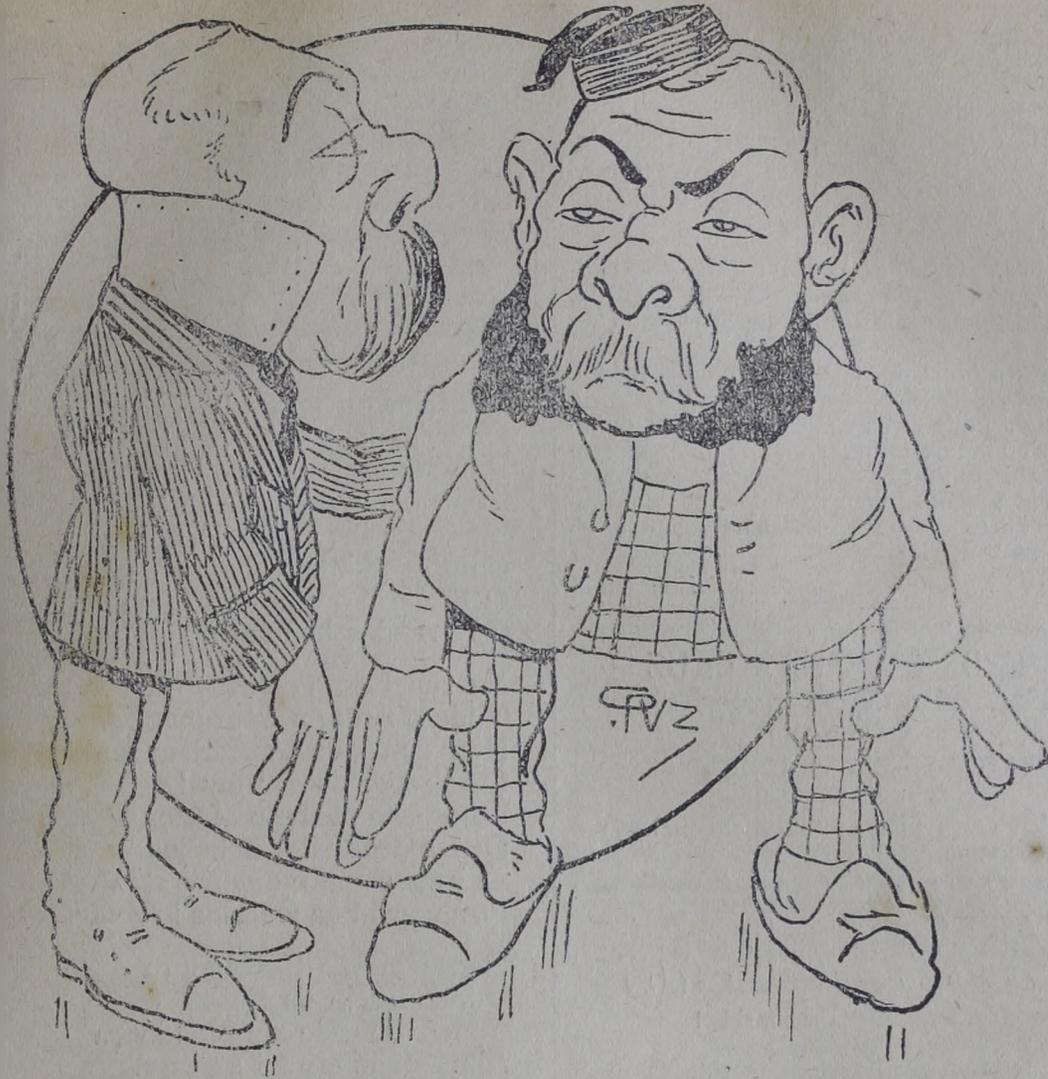
DA

### Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.

# INSTINCTOS HOSTIS



— Mas eu hei de recebê-las com quatro pedras na mão.  
— Pois eu vou recebê-las com quatro pedras na cara.

## VER E NÃO VER

Ver-te, sem que me vejas, não é ver-te, mesmo vendo que tu me ver desejas; e não ver que me vês, quando me vejas, é também não te ver, mesmo a entrever-te.

Entretanto, por tanto assim querer-te, sem querer, quando mesmo longe estejas, vejo-te sempre e ver-me sei que almejas, quando me vês distante a reviver-te.

Portanto, não nos vendo nós nos vemos tal como si nos vissemos nest' hora em que estás longe e em que ambos padecemos

Bem podes nunca mais me ver e embora nunca eu te veja mais, nem nos amemos, hei de sempre te ver, qual vejo agora.

ANTONIO LIMA.

(1892).

Consta que o Moraes dos Rios de Hespanha, vai continuar a mostrar na sua futura profissão de architecto toda a bagagem scientifica mandada buscar em Berna.

Pessoa que vio em Paris a nova estatua do sr. Bernadelli, veio pelo *Jornal do Brasil* de 7 do corrente dizendo que, francamente, não havia gostado.

Que admiração! Não gostar, é coisa que acontece a todos que não convivem na roda desse sr. que foi agora guindado á posição de *leme*.

### RARIDADES PAQUETÁENSES

(RETRATINHOS A CARVÃO)

I

Este que em pseudo somno anda assim mergulhado, De estatua meia, moreno carregado, Tem ares de quem vive a perscrutar o ceu... Phisyonomia tem chorosa e comungida, Interrogando «irmãos» sobre a futura vida, Procurando do além «arregaçar» o veu.

PHOTOGRAPHO.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».

# ESTÁ TUDO ERRADO

Pro Barroso.

Informou ha dias um jornal, que a estatua do eminente Jurisconsulto Teixeira de Freitas ia ser collocada na praça 11 de Junho. Isso não pôde sêr! Está evidentemente errada a escolha desse local para essa estatua; e porque está errada vem para aqui, onde tudo que está errado... está errado mesmo! Ha tempos, fundou-se nesta capital uma associação, cujos altos e patrióticos intuitos convergiam como ainda convergem, para que nessa praça, memoravel não só pelas suas vestustas casuarinas como pela data gloriosa desse inolvidavel dia em que a bravura indomita dos Brasileiros em aguas do Riachuelo sagrou heroicamente a maior gloria de nossa marinha na pessoa do chefe intemerato e nobre que se chamou Barroso—o Barão do Amazonas, fosse erguido o magestoso monumento perpetuando a memoria desse heroe entre os heroes naquella pugna de fulgencia immorredoura Para esse fim, têm sido envidados os mais arduos e louvaveis esforços dos benemeritos cidadãos Capitão Alão e professor Felipe Nery de Andrada, convergindo todas as atenções, todos os incentivos para a Associação que fundaram—exclusivamente destinada a levar ávante essa inspirada e justa homenagem ao bravo marinho e de toda a parte a que tem chegado a nova dessa iniciativa sympathica, os mais mais vivos applausos são enviados aos propugnadores do primeiro monumento que nesta capital relembrará os louros innacessiveis da valorosa marinha de guerra. Essa idéa tem sido acolhida pelos mais respeitaveis membros da representação nacional ouvidos a respeito e sabemos que o Sr. Prefeito conhecedor desse desejo de grande parte de brasileiros, ha tempos manifestou-se agradavelmente impressionado ao ser-lhe comunicada a patriótica idéa. A' nossa infatigavel, arrojada e gloriosa marinha de guerra devemos todos nós a admiração pelos seus altaneiros feitos e não podemos regatear ao idolo dos seus soldados, ao penhor das suas victorias, o almirante Barroso, a perpetuidade de sua herculea figura numa das nossas praças, como a seus companheiros da guerra contra o Paraguay, já tem sido feito; é preciso que a marinha não fique olvidada, maxime agora que procuram resurgir o nosso poder naval dos escombros do ostracismo a que o atiraram os governos que o julgam uma inutilidade, persistindo no erro de não querer reconstruil-o. Para a estatua de Teixeira de Freitas, não faltará local condigno; a praça 11 de Junho pertence á estatua de Barroso; a estatua de Barroso, pertence á praça 11 de Junho—uma e outra lembram os esforços de patriotas brasileiros na guerra e na paz—partindo as correntes de Humaytá, ou, com o ariete do civismo mettendo a pique a velha não do indifferentismo strabico. Surja a estatua do venerando Barroso, no seu apropriado local, mas... por Deus, não a entreguem ao monopolista de todos os monumentos que por ali se encontram com ares de arte, nem ao *artista* que pretende estatuar o marechal de Ferro! Está tudo errado!

S. SENIOR.

PAIOS VILLARINHA.—Os mais sabrosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz—rua de S. Pedro 154.

Dizem que o povo carioca têm uma temporada cheia de diversões, entretanto, quando se estava fazendo a limpeza do cavallo de Pedro 1.º, centenas de pessoas esperavam que o serviço ficasse completo... para sahirem satisfeitas, rindo ás bandeiras despregadas.

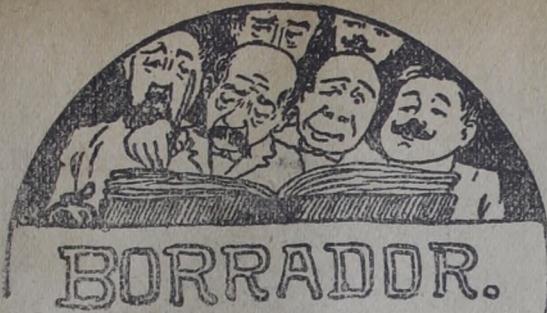
## LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 por 1\$400 divididos em 10<sup>os</sup> a 140 HOJE

Sexta-feira	14	do corrente	.....	15:000\$000	por 1\$300 divididos em 10 <sup>os</sup> a 130
Sabbado	15	»	»	10:000\$000	por \$130 inteiros
Segunda-feira	17	»	»	15:000\$000	por 1\$300 divididos em 10 <sup>os</sup> a 130
Terça-feira	18	»	»	12:000\$000	por \$140 inteiros
Quarta-feira	19	»	»	10:000\$000	por \$650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130
Quinta-feira	20	»	»	12:000\$000	por 1\$400 divididos em 10 <sup>os</sup> a 140

BREVEMENTE GRANDE LOTERIA





### Memorias Historicas Brasileiras

E' este o titulo de importantissima obra, do conhecido homem de letras e poeta rio-grandense Damasceno Vieira, publica a na Bahia, nos fins do anno ultimo e que agora recebemos, enviada pelo seu illustre autor, nosso distincto e presadissimo amigo.

E' uma bella obra; deve-se em dous grossos volumes de 525 paginas ca'a um, nitidamente impressa em papel superior, e que muito honra a officina bahiana donde sahiu.

Trata de todos os principaes factos da historia do Brasil a partir da época do seu descobimento até a guerra civil da Bahia em 1837. E isto em um estylo, primoroso, enriquecido de interessantes notas, o que mais attrahente o torna.

Mil agradecimentos.

— *Trovas de Hespanha*. Um delicado e precioso livinho, impresso nas officinas dos conhecidos editores Laemmer & C. São versos lindissimos, traduzidos por Affonso Celso, o que basta para recommendal-os.

Aos seus editores os nossos agradecimentos pelo volume que nos enviaram.

## UM ACHADO!

Antigamente, o que se achava perdido pelas ruas de uma cidade, villa, povoado ou logarejo, iam levar com rigoroso escrupulo ao vigario da freguezia; hoje, a cousa mudou de figura, trazem o achado ao *Tagarela*, que, em lugar do vigario, tem de o annunciar aos freguezes da... *folha*.

Trata-se de um artigo de fundo que foi achado nos fundos de uma estação suburbana por dona Urbana, que se dignou de vir á esta redacção a semana passada.

O tal artigo devia encabeçar o 1.º numero de uma tolha que ia surgir com o titulo de «Relampago».

Foi tão bem escolhido, que, nem tempo houve para a mencionada opposição do novo orgam, o qual, como tantos outros, morreu nas trevas.

Accedendo, porém, ao pedido de D. Urbana, damos á estampa sem commentario de especie alguma o artigo que ella tirou do seio volumoso, queremos dizer, o volumoso artigo que ella tirou do seio.

Em nada o alteramos do autographo textual.

Eil-o:

«O luminoso phenomeno tão conhecido em physica — O Relampago, — serve de titulo á esta pequena revista illustrada, que bem poderia ser denominada *Ephemeris*, do gr. *epi*, sobre *hemera*, dia.

Menos feliz do que a rosa de Malherbe, que passou por um primor da (morda á sua vontade que já não dóe) Gallicana musa, apenas tem uma duração momentanea e se extingue logo nas trevas.

Este, porém, como se vê do estado atmosferico do planeta Litteratura, não prenuncia temerosas borrascas, nem trovões ameaçadores, que abalem os po'os do amor proprio e da vaidade, quanto mais o eixo inaugural das Avenidas.

Nem ha que reccar o jornalismo desta Cabralia esperançosa erguida sobre o dorso do Corcovado e do Pão de Assucar, que é a pedra mais doce, com que qualquer um de nós faz calar uma creança gulosa e choramigas.

O *Relampago* não vem fazer concorrência: abre apenas um clarão passageiro para deixar ver ao curioso leitor — que tambem vegetamos neste valle de amarguras, como um grupo de japonezes prompts a investir contra a Russia da hypocrisia, capital-egoismo, mais vasta e populosa do que a região polar supra — citada.

Mas, porque (dizeis) veio o *Relampago* fazer caretas no céu do jornalismo brasileiro, quando de mais altas e douradas nuvens desce até nós a onda luminosa que acalenta e vivifica?... roreja a gotta de orvalho que refrigera e consola? Segredos da natureza, sabidos tão sómente (como o disse o poeta mais sabido de 1500) dos sabios da Escriptura!...

Si (puxando para o terreno da grammatica, que é um Deus nos acuda) decompuzermos o vocabulo em seus elementos morpicos teremos *re*: um prefixo latino, uma nota de musica, a pôpa de um navio ou uma pobre mulher criminosa como a re... publica; *lam*, que com pouca alteração lembra o pello do mais humilde dos animaes, e que tambem se chama velo, d'onde o velocino de ouro, que se prende a factos historicos; e finalmente *pago* (que bom!) podendo ser o presente do indicativo ou o participio passado, perfeito ou passivo anomalo ou irregular do verbo. Decididamente esse á um verbo muito irregular que devia ser todo conjugado numa nova grammatica intitulada de finanças, que vae ser adoptada agora em nossos lares, — verdadeiros collegios economicos.

Notae bem: *Eu pago*; é desagradavel, mas é honesto. *Está pago*, como devem alegrar o orgam visual estas garatujas do taverneiro no caderno de comprar fiado... *Sou pago, estou pago*; que delicias! podemos beber cerveja, ir ao theatro, á montanha russa, dar um passeio ao Sylvestre, ver a estatua equestre do grande Osorio na praça que olha o mar...

E por falar nelle, no *pago undoso* é mais poetico: — que belleza o relampago sobre os mares por noite de escuridão, quando os astros encapotados dormem no tombadilho prateado de suas naus errantes pela vastidão em fóra!...

Ide, bemdita folha solta, relampago formoso, aberto por entre as espessas nuvens do horizonte! ide a longes terras dizer como o poeta:

«Sou bravo,  
Sou forte,  
Sou filho  
Do Norte!»

E perdel-o, seria perder a *tramontana*, que é o significado da palavra grega.

Sim! a *pá lavra* no cemiterio e as bexigas na cidade, palavra! Não fique o medico sem a sua *lavra*, como vós ides ficar sem o «Relampago», que brilha e passa e morre na caligem trevosa do esquecimento.

E, tu, que és, cidade formosissima, dirão os posterios ao vela embellezada? *es... que? cimento*. Foi com este *cimento* que se fizeram calçadas as descalçadas calçadas de todo este cultissimo Rio de Janeiro.

Ninguem bradará de certo: *Vae victis!* com referencia aos callos, nem mesmo contra o Relampago, que passou, como o justo, sem fazer mal.

Aqui está o artigo de fundo do tal «Relampago». E leram sem pagar as assignaturas!... Hein?



### TORNEIO DE OUTUBRO

Quatro premios aos maiores decifradores  
PROBLEMAS NS. 21 a 34

CHARADAS NOVISSIMAS

Para ZÉ BIRISSIMO.

Na Judéa ha uma cidade homem — 1-2  
Em Portugal e na Angola tem deste animal — 1-1.

Trevas! Máu signal dizia o povo da ilha — 2-2.

J. DOS DEMONIOS.

Qual a veste que se offerece nas ruas — 2-1.

Sem animal na antiga Roma não havia fructa? — 2-1.

Dr. Ox.

De verde está pintada a vasilha que colloquei junto da bambinella — 1-2.

O parente de Leonel sabe pintar — 1-1.

MACUZANO.

Todo homem que não tem alma santa, rouba — 2-2.

D. ZINHA.

No apertão dum maritimo ou dum naval, eu não sou homem — 1-1-1.

Em Java qualquer professor é turuna — 1-2.

Homem, além de tudo és carregador — 3-1

CHILON.DAS.

Notei que existe uma senhora — 1-2.

REI VIVAZ.

### ENIGMA PITTORESCO

## Ração

Decifrações no proximo numero.

THEBAS.



# NÃO CUSTA LER...

Aos apreciadores dos especiaes cigarros Vulcano, Violeta e Cupido offerece seu fabricante os brindes seguintes :

Ao portador de 10, 50, 100 e 150 figuras ou chromos de seda, dão novos brindes que se acham expostos.

Ao portador de 20, um vidro de fino extracto ou um cartão postal e ao de 200 um brinde a escolha, licoreiro, quadro, etc.

**15, RUA DA QUITANDA, 15**  
**CANDIDO A. SODRE' DA MOTTA**  
 - RIO DE JANEIRO -



## MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

112

### Importante Liquidação

Roupas brancas para homens, senhoras e creanças

Para dar logar ao colossal sortimento de artigos para o

**CARNAVAL DE 1905**

Vendas por preços sem competencia. Collarinhos ingleses de puro linho, duzia

**4\$000 E 6\$000**

Todos os numeros de 30 a 48. Ninguem vende igual pelo nosso preço.

**35\$000**

Meia duzia de camisas de puro linho

**2\$000**

Colossal sortimento de cintas para senhoras, valem 10\$000.

**6\$000**

Superiores colletes para senhoras, todos de linho e barbatana, valem 18\$000.

Na Camisaria Universal

112

RUA DA CARIOCA

112



Filtros de Pedra Vulcanica d' s Açores  
 Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approved pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores

JOSÉ AYRES SOARES & C.  
 Successors de Eduardo A. da Silva Ribeiro

134 A RUA DA QUITANDA 134 - Rio de Janeiro

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

PREÇOS BARATISSIMOS



A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependera de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.



# A' PORTUGAL



Em memoria aos soldados sacrificados em Angola.